



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



## **Horta e pomar agroecológico para uma educação ambiental ecomunitarista e agroecológica no Colégio Estadual Sinésio da Costa (CESC), Riacho de Santana, BA**

*Agroecological garden and orchard for environmental and community-based  
agroecological education at Sinésio da Costa State College (CESC),*

Riacho de Santana, BA, Brazil; MOREIRA, Antônio Domingos<sup>1,2</sup>; CARVALHO,  
Aurélio José Antunes de<sup>3,4</sup>; LARANJEIRA, Adaildes de Oliveira Farias<sup>5,6</sup>;  
OLIVEIRA, Bárbara Lourena de Sousa Santos<sup>1,7</sup>; SANTOS, Deborah  
Murielle de Sousa<sup>1,8</sup>; FERREIRA, Marcio Harrison dos Santos<sup>9,10</sup>

<sup>1</sup>Pós-Graduação em Inovação Social com Ênfase em Economia Solidária e Agroecologia (IF Baiano, Campus Bom Jesus da Lapa); <sup>2</sup>tony.dom1987@gmail.com; <sup>3</sup>Grupo de Pesquisa e Estudos sobre Lavouras Xerófilas (XERÓFILAS – IF Baiano/CNPq), PPGCA-UFRB, International Society of Ethnobiology (ISE, Bristol – USA); <sup>4</sup>aureliocarva@hotmail.com; <sup>5</sup>Colégio Estadual Sinésio da Costa (SEC/BA); <sup>6</sup>adailfarias@gmail.com; <sup>7</sup>barbarariacho@hotmail.com; <sup>8</sup>murystar@hotmail.com; <sup>9</sup>Grupo de Pesquisa e Estudos sobre Lavouras Xerófilas (XERÓFILAS – IF Baiano/CNPq), PPGBot-UEFS, International Society of Ethnobiology (ISE, Bristol – USA), International Association for Intercultural Education (IAIE, Londres – UK); <sup>10</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPI), Campus Uruçuí; marcio.harrison@gmail.com

### **Tema gerador: Educação em Agroecologia**

#### **Resumo**

O presente relato objetiva apresentar brevemente ações e viabilidade de projeto em implementação desde setembro de 2015 no Colégio Estadual Sinésio da Costa (CESC) em Riacho de Santana – BA. A educação ambiental e comunitária pautada nos princípios da Educação em Agroecologia é ainda pouco explorada no Contexto das escolas públicas estaduais do estado da Bahia. Nesse sentido, o presente projeto tem como instrumento norteador os sistemas agroecológico e orgânico, com inserção recente no Projeto Político Pedagógico da escola e possibilitando maior participação da comunidade escolar, problematização e contextualização da temática, e propõe alternativas sustentáveis à oferta de alimentos saudáveis e produzidos em pequenos espaços. Além disso, o referido projeto encontra consonância no Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável do Velho Chico, fomentando a capacitação em educação ambiental destinada ao público jovem, alunos e professores.

**Palavras-chave:** educação em agroecologia; sustentabilidade; agricultura periurbana

#### **Abstract**

The present report aims to present briefly actions and feasibility of one project implemented since September 2015 at the Sinésio da Costa State College (CESC), located in Riacho of Santana – BA, Brazil. The environmental education community-based on the principles of Agroecology Education is still a relatively unexplored issue in the context of public schools in the state of Bahia, Brazil. In this sense, the ongoing CESC project is based on the agroecological and organic systems, with a recent insertion in the Educational Policy Project of this school and allowing a greater participation of the school community, problematization and contextualization, besides to propose sustainable alternatives to the supply of healthy foods produced in



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



small spaces. Furthermore, this project is in line with the Territorial Plan for Sustainable Rural Development of Velho Chico, which fosters training in environmental education for young people, students and teachers.

**Keywords:** education in agroecology; sustainability; peri-urban agriculture

## Contexto

Os sistemas de produção de base agroecológica tem sido crescentemente reconhecidos e adotados como pilares para melhorar as condições de vida e sustentabilidade na agricultura familiar campesina, mas também são igualmente importantes para a transição agroecológica em outros espaços, como nas escolas da rede pública de ensino e nas agriculturas intraurbanas e periurbanas em geral. Nesse sentido, torna-se crucial implementar projetos e ações pautados na Educação Ambiental (EA) e nos princípios da Educação em Agroecologia, notabilizados nas diferentes experiências de sistematização dos recentes encontros nacionais de Educação em Agroecologia promovidos no Brasil pela Associação Brasileira de Agroecologia (ABA – Agroecologia).

Entre os princípios e ações demandadas e possíveis no Contexto do Colégio Estadual Sinésio da Costa (CESC), encontram-se a EA ecomunitarista norteada pelos princípios da educação em agroecologia. A concepção ecomunitarista da EA tenta realizar uma síntese dialética entre as pedagogias problematizadoras de Paulo Freire e Dermeval Saviani, portanto, diálogica/conscientizadora/crítica e também aquela que inclui a prática e transformação social mediada no espaço escolar. Essa síntese, portanto, fundamenta-se nas normas de uma ética argumentativa e se orienta a uma ordem sócio-ambiental pós-capitalista (ou ecomunitarismo).

Assim, pretende-se apresentar o Projeto “Horta e pomar escolar: educando para a sustentabilidade agroecológica”, desenvolvido pelo CESC frente à algumas demandas e impactos socioambientais observados em Riacho de Santana (BA), notadamente o aproveitamento de resíduos orgânicos, a importância do trabalho cooperativo/solidário e a inserção da temática da segurança alimentar e nutricional no Projeto Político Pedagógico - PPP da referida escola.

O trabalho vem sendo desenvolvido desde setembro de 2015 no CESC, localizado no bairro do Mato Verde, área periurbana. As condições socioeconômicas da população encontram-se abaixo daquelas verificadas no restante do país. Optou-se pelo CESC enquanto *locus* do projeto, já que se percebe que os alunos da rede pública estadual, principalmente os que fazem a refeição na escola, bem como a comunidade de menor acesso e conhecimento a essas informações/produtos, alimentam-se de forma inadequada se consideradas as necessidades nutricionais básicas para um bom desempe-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



nho escolar e qualidade de vida. Nesse sentido, optou-se pela instalação de hortas escolares sob bases agroecológicas, enquanto um espaço capaz de promover o ensino-aprendizagem sobre a produção e consumo de alimentos de qualidade e também uma alternativa sustentável e possível dentro de pequenos espaços de produção, desde que acompanhada de um profissional competente e engajado nesse projeto.

### **Descrição da experiência**

O projeto “Horta e pomar escolar: educando para a sustentabilidade agroecológica” tem como principal objetivo ampliar a temática da EA no âmbito do CESC, tendo como instrumento o PPP desta unidade de ensino de modo que a temática possa estar efetivamente inserida em todas componentes curriculares. Para tanto, tem sido promovida a inserção do espaço das hortas e pomar escolares enquanto elemento articulador e aglutinador de componentes curriculares das diversas áreas do conhecimento. Por sua vez, vem sendo feita a articulação entre a temática da alimentação escolar saudável, produção e técnicas agroecológicas no âmbito das discussões pedagógicas, promovendo valores e atitudes de conservação de recursos naturais e produção sustentável junto à turmas de ensino fundamental e médio.

Concretamente, o projeto voltado para as hortas, que promove a educação para a saúde com o viés da alimentação saudável e a preservação do meio ambiente, vem favorecendo as relações interpessoais por meio de um trabalho coletivo/participativo, envolvendo a comunidade escolar, professores e alunos, para trabalhar os conteúdos do currículo, utilizando a horta como laboratório vivo, a fim de dinamizar as aulas e tornar o conhecimento mais prazeroso. Por exemplo, a comunidade escolar na atualidade tem se sensibilizado quanto à importância da alimentação saudável e da obtenção de alimentos através de uma horta sob bases agroecológicas, além de ter acesso a noções de plantio e colheita e a necessidade do reuso de materiais recicláveis como garrafas PET, baldes, vasos e pneus.

Nota-se, dessa maneira, que a temática necessita ser ampliada tanto em aspectos conceituais e metodológicos quanto em ações e atividades que envolvam o Colégio e sua comunidade num processo construtivo e participativo ao longo do tempo. Para tanto, enquanto Metodologia tem sido utilizado o diagnóstico participativo, as reuniões e oficinas de sistematização da experiência, o trabalho colaborativo de construção dos espaços da horta e do pomar, além de entrevistas semiestruturadas com os envolvidos diretamente e outros membros da comunidade escolar.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



## Resultados

Na atualidade, o espaço da horta escolar apresenta uma área de 120 m<sup>2</sup>, isolada com tela em duas laterais e as duas laterais sendo ocupada pelo muro, a parte superior é forrada com sombrite pra proporcionar melhor ambientação para as hortaliças/ mudas e para garantir a produtividade em um local relativamente pequeno. No interior da horta, concentram-se quatro hortas de blocos, duas hortas de bambus e uma horta de garrafas PET (Figura 1).

Até o momento estão sendo cultivados coentro (*Coriandrum sativum*), cebolinha (*Allium schoenoprasum*), alface (*Lactuca sativa*), couve (*Brassica oleracea*) e pimentão (*Capsicum annuum*). Há um espaço para as plantas medicinais que também auxiliam na culinária enquanto condimentos, a exemplo do poejo (*Mentha pulegium*), boldo (*Peumus boldus*), capim santo (*Cymbopogon citratus*), erva-cidreira (*Melissa officinalis*), hortelã graúdo (*Plectranthus amboinicus*). Entre os fitoterápicos, encontram-se o cacto candelabro (*Euphorbia ingens*), a brilhantina (*Pilea microphylla*), o gerânio (*Pelargonium hortorum*), a hortênsia (*Hydrangea macrophylla*), bromélias e alecrim (*Rosmarinus officinalis*).

O pomar em instalação apresenta área de 180 m<sup>2</sup> e é isolado com telas e laterais do muro, fazendo divisa com a horta, espaço que também funciona para aulas didáticas com os alunos do CESC, como um verdadeiro laboratório vivo. Dentro do espaço das frutíferas são produzidos, até o momento, limão, laranja, goiaba, mamão, caju e seriguela. Encontra-se em implantação o plantio de pinha e do umbu gigante, recorrendo-se às técnicas de gotejamento e enriquecimento com compostagem.





**Figura 1** – Projeto “Horta e pomar escolar: educando para a sustentabilidade agroecológica” no Colégio Estadual Sinésio da Costa (CESC), Riacho de Santana – BA (2015-2017): a-d) seleção de local, instalação e cultivo das hortas; e) palestra e sistematização da experiência; f) pomar agroecológico; g) canteiros feitos com Material reciclado; h) oficina didática sobre a produção orgânica e agroecológica de alimentos.

Salienta-se, ainda, o forte envolvimento dos alunos nas oficinas e mutirões pela cidade a procura de garrafas pets e pneus, visitas técnicas na escola agrícola, além da participação em mini cursos, na produção de cartilha ambiental e em mutirões para a inovação da horta. Nesse sentido, destaca-se a importante colaboração de professores, gestores e funcionários do CESC, os quais cotidianamente contribuem para o avanço do projeto, fazendo com que o mesmo seja visibilizado dentro do município, inclusive pelas escolas do campo, e mesmo pela Secretaria de Educação da Bahia.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Nas palavras da Professora A. (42 anos): “o projeto tem sido de salutar importância para a comunidade escolar, uma vez que a mesma ainda não havia vivenciado práticas tão edificantes, até então, no campo da educação ambiental”. No geral, os professores envolvidos destacaram, durante as entrevistas, que os aspectos e contribuições mais relevantes do projeto tem sido: a) os conhecimentos sobre o processo de produção de alimentos orgânicos; b) o despertar da conscientização sobre a importância da agricultura sem agrotóxicos na produção de alimentos saudáveis; c) a utilização de alimentos produzidos localmente para o enriquecimento da merenda escolar; d) o estímulo à criação individual de hortas caseiras e à multiplicação dessa ideia na comunidade na qual o aluno está inserido; e e) a instrumentalização do aluno para o processo de reciclagem de Material orgânico (e inorgânico).

Um impacto positivo, e igualmente relevante, tem sido notado na formação dos alunos do CESC, segundo depoimento de uma professora da área ambiental e mais diretamente envolvida com as ações do projeto:

“As atividades desenvolvidas ao longo desse período tem mudado bastante a concepção dos discentes no diz respeito à conservação da natureza. Percebe-se, com notoriedade, nesse sujeito, o desejo pelo manuseio da terra e um entusiasmo aguçado em aprender e participar efetivamente de todas as etapas do processo. Sem dúvida, o projeto trouxe ganhos significativos para o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que tornou possível a efetivação de uma práxis pedagógica muito prazerosa para jovens e adolescentes que trazem consigo o anseio por uma educação capaz de contextualizar os conteúdos teóricos” (Professora B., 48 anos).

Destaca-se a importância desse conjunto de ações educativas para a promoção do senso crítico na comunidade escolar, a partir da EA e da Educação em Agroecologia, auxiliando na superação das visões ingênua e liberal da EA. Desse modo, tem-se buscado a perspectiva da criticidade relacionada a temática da sociedade, divisão de classes, acumulação da riqueza, sem deixar de imprimir ações locais de modo que colaborem com a melhora socioambiental do espaço escolar e do seu entorno.

Consideramos que o presente projeto seja um conjunto de expectativas para o futuro, embora na prática já venha sendo bem sucedido, uma vez que a prática da EA requer um caminho bastante complexo, já que é preciso minimizar em muito a degradação do nosso planeta, assumindo a sua função contra hegemônica e buscando-se a transformação social através de uma coletividade. Faz-se necessária uma conjugação de



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 4**

Educação em Agroecologia



pessoas com ideias e valores renovados que possam acompanhar a intencionalidade da EA de modo que sejam ampliados os horizontes acerca do tema que deve refletir agir e julgar, para dialeticamente retomar a ação no âmbito local com criticidade.

Por fim, salienta-se ainda que o projeto foi uma iniciativa que partiu do porteiro da unidade escolar (primeiro autor), o qual foi capaz de mobilizar todos os servidores, incluindo-se professores e gestores, além dos estudantes, demonstrando uma especial capacidade de articulações e envolvimento para a consecução de um ideal que ganhou força na comunidade escolar.